



EVOLUÇÃO DE PIELONEFRITE PARA DOENÇA RENAL CRÔNICA TERMINAL EM CRIANÇA: UM ALERTA PARA A PREVENÇÃO

VITÓRIA DAL FORNO SMOLA (ULBRA); dalfornovitoria@gmail.com
MARIA EDUARDA HIDER FERREIRA(ULBRA);
HELENA ANCINELLO NOGUEIRA(ULBRA);
NATHALYA KAROLINE SILVA DE MORAES (ULBRA);
POLLYANNA ALBUQUERQUE SPIDO (ULBRA);
PYETRA MACHADO MANERA (ULBRA);

INTRODUÇÃO

A infecção do trato urinário (ITU) é uma causa comum de febre em crianças e, quando não tratada adequadamente, pode evoluir para pielonefrite e insuficiência renal crônica terminal. O diagnóstico precoce e o tratamento adequado são essenciais para prevenir complicações graves. Este relato descreve um caso em que a falta de diagnóstico precoce e acompanhamento especializado levou à deterioração significativa da função renal em uma criança de 8 anos.

DESCRIÇÃO DO CASO

Paciente masculino, 8 anos, sem comorbidades, com histórico de enurese noturna secundária há um ano, agravada por estresse. Iniciou disúria em 11/04/2025, evoluindo com febre e dor lombar intensa no dia seguinte. Após tratamento domiciliar sem sucesso, procurou atendimento médico. Exames laboratoriais mostraram leucocitose, proteína C reativa elevada, creatinina aumentada (3,4 mg/dL) e piúria com proteinúria. Iniciado tratamento antimicrobiano e transferido para hospital pediátrico. Na admissão, estava em bom estado geral, com dor em flanco esquerdo e disúria persistente. A ultrassonografia renal revelou ureterohidronefrose bilateral e sinais de nefropatia crônica. Apesar da melhora infecciosa, os exames indicaram disfunção renal grave e hipertensão (170/120 mmHg). A nefrologia pediátrica confirmou progressão para doença renal crônica avançada, com necessidade futura de transplante renal.

DISCUSSÃO

Este caso destaca a gravidade de uma ITU não tratada adequadamente, evidenciando a importância da vigilância clínica em crianças com sintomas urinários, especialmente com enurese secundária, que pode indicar disfunções urológicas. A falta de investigação precoce pode levar a infecções recorrentes e danos renais progressivos. O acompanhamento adequado, com exames de urina, urocultura e, quando necessário, exames de imagem, é essencial. Crianças com sintomas persistentes ou histórico de enurese devem ser acompanhadas de perto, com encaminhamento para nefrologia pediátrica. A educação familiar sobre sinais de alerta e a importância do seguimento médico também são fundamentais para prevenção e diagnóstico precoces.

CONCLUSÃO

A prevenção de casos graves como o descrito exige uma abordagem clínica atenta, investigação precoce e seguimento adequado das ITUs em crianças. O reconhecimento precoce de sintomas urinários atípicos e a investigação de disfunções urológicas poderiam ter evitado a progressão para doença renal crônica terminal. A educação familiar e o acompanhamento médico são essenciais para prevenir desfechos graves em pacientes pediátricos.

